



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Relação Cintura/altura De Acordo Com Estadiamento Puberal E Sexo

Autores: GUSTAVO CARREIRO PINASCO (EMESCAM, HIFA, FMABC); JANINE PEREIRA DA SILVA (EMESCAM); PATRÍCIA CASAGRANDE DIAS DE ALMEIDA (EMESCAM); MARINA BENTO ALVES VASCONCELLOS (EMESCAM); REBECA SILVA MOREIRA DE FRAGA (EMESCAM); JULIANA MARQUES COELHO BASTOS (EMESCAM); LILLIAN BORGES FELIX (EMESCAM, HIFA); BIANCA SALES ALMEIDA SIQUEIRA DA SILVA (EMESCAM, HIFA); TAIS SOUZA ROSSI (EMESCAM); AYRTON MACHADO SANTOS (EMESCAM); CLAUDIO LEONE (FMABC); LUIZ CARLOS DE ABREU (FMABC); VALMIN RAMOS SILVA (EMESCAM)

Resumo: Introdução: É importante diagnóstico precoce e intervenção com a crescente prevalência de obesidade infantil. A relação circunferência de cintura/altura (CCA) se mostra um bom preditor de excesso de peso. Objetivo: Verificar se há variação de valor de CCA como preditor de excesso de peso considerando-se estadiamento puberal e sexo. Métodos: Total de 818 adolescentes (477 meninas e 341 meninos) de 10 a 14 anos, foram avaliados quanto ao peso, estatura, circunferência abdominal e estadiamento puberal de acordo com a classificação de Tanner. Os dados foram inseridos em tabela excel e processados no programa SPSS versão 23. Foram criadas curvas ROC específicas para cada sexo, com os cálculos de AUC (área abaixo da curva), sensibilidade e especificidade, e definição dos pontos de corte para excesso de peso. Também foram comparadas as distribuições de CCA entre as categorias de estadiamento puberal pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para amostras independentes, e entre os sexos pelo teste U de Mann-Whitney para amostras independentes. Foi usado intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: Não há diferença no valor de corte considerando sexo ($P=0,276$) ou estadiamento puberal ($P=0,061$). As médias de CCE para cada estadiamento puberal foram: T1=0,470 (IC 0,447 – 0,493), T2=0,454 (IC 0,441 – 0,468), T3=0,449 (IC 0,442 – 0,455), T4=0,450 (IC 0,443 – 0,456), T5=0,461 (IC 0,451 – 0,471). Para o sexo feminino, o valor de corte encontrado foi de 0,465 (AUC=0,953, sensibilidade 89,3%, especificidade 87,9%). Para o sexo masculino, o valor foi 0,452 (AUC=0,962, sensibilidade 94,8%, especificidade 88,2%). Não houve diferença significativa entre eles. Conclusão: Mesmo com as diferenças teóricas de diferentes distribuições de gordura corporal entre os sexos e de acordo com a maturação sexual, o valor de CCA pode ser único.